

CONHECIMENTO, TRADIÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA: UM OLHAR LÚDICO A RESPEITO DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PRESENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS INDÍGENAS

Lucimar da Silva Pereira Junior¹

Esse trabalho nasce do interesse em melhor compreender sobre a questão da ludicidade na concepção dos povos indígenas presentes nos brinquedos e brincadeiras durante o processo de ensino e aprendizagem das crianças nas comunidades. O caminho metodológico percorrido para o desenvolvimento deste estudo foi de caráter bibliográfico, a natureza da pesquisa classifica-se como uma pesquisa básica do tipo descritiva; em relação à abordagem do problema será através de uma pesquisa qualitativa. Tendo como fundamentação teórica textos que conversam sobre as seguintes áreas do conhecimento: cultura, educação, filosofia, história, infância, ludicidade, pedagogia, povos indígenas e sociologia. Com o intuito de investigar a ludicidade presente na tradição dos povos indígenas e sua importância cultural no processo de ensino e aprendizagem das crianças nas comunidades, visando (1) argumentar sobre o quantitativo de povos/etnias indígenas dentro do território brasileiro; (2) explicar a respeito do ato de brincar e sua importância na questão cultural e social de um indivíduo frente ao desenvolvimento infantil; (3) demonstrar os tipos de brinquedos, brincadeiras e lugares de brincar das crianças indígenas de diversas etnias; (4) compreender a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem das crianças indígenas. Sendo assim, o presente material partiu-se da seguinte questão-problema: como os brinquedos e brincadeiras, utilizados nas comunidades indígenas tradicionais, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das crianças? Para melhor compreensão e análise desse estudo a fim de facilitar a compreensão do mesmo, o material foi organizado em três eixos temáticos: (1) Povos indígenas do/no Brasil; (2) Educação Escolar Indígena; (3) Práticas lúdicas culturais da infância indígena. A partir da seleção dos eixos temáticos, podemos então perceber a importância de mencioná-los nesta pesquisa, pois compreendê-los também nos permite desvelar o rico arsenal que surgem ao estudarmos a respeito das concepções e conceitos de infâncias ligados à liberdade, aos brinquedos e brincadeiras e também a educação. Esses conceitos nos permitem ter uma nova perspectiva sobre a infância nas sociedades indígenas a partir de avanços/restrições. Por fim, através dos dados gerados pela

¹ Graduado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert – Faetec. Email: lucimar_junior@hotmail.com

pesquisa aponta-se a necessidade de mais estudos sobre a temática ainda tão pouca explorada no universo acadêmico, pois as informações ainda são limitadas tanto para as populações indígenas quanto para os não indígenas.

Palavras-chave: Brincar; Criança indígena; Desenvolvimento infantil; Processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BARROS, João Luiz da Costa. **O brincar e suas relações interculturais na escola indígena**. 1. ed. Curitiba, Appris, 2015.

BRASIL. Lei 6.001, de 19 de dezembro de 1973. **Estatuto dos Povos Indígenas**. Disponível em: http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/presidencia/pdf/Estatuto-do-Indio_CNPI/Estatuto_Povos_Indigenas-Proposta_CNPI-2009.pdf . Acesso em: 06 de maio de 2021.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm . Acesso em: 05 de maio de 2021.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília, DF: MEC, 1998.

COSTA, Edlamar Menezes da. **As práticas lúdicas na Comunidade Indígena Tabalascada em Roraima**. 2013. 141 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/4293/2/Dissertação%20-%20Edlamar%20Menezes%20da%20Costa.pdf> Acesso em: 07 de Ago. de 2021.

JECUPÉ, Kaká Werá. **A terra dos mil povos: história do Brasil contada por um índio**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2020.

KAMBEBA, Márcia Wayna. Educação Indígena: as pegadas do saber. In: ZAPAROLI, Witembergue Gomes (Org.). **Caminhos e encontros na educação de indígenas**. Imperatriz: Ethos, 2017.

KAMBEBA, Márcia Wayna. **O lugar do saber**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020. Disponível em: <<https://olma.org.br/wp-content/uploads/2020/06/olugardosaber.pdf>>. Acesso em: 10 de Dez. de 2021.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MC/SECAD/LACED/Museu Nacional, 2006.

LUCINDA, Karyna Brunetti. **A ludicidade inerente ao brincar e as brincadeiras junto às crianças da Tekoa Pindoty (Mbya-Guarani)**. 2018. 109 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) – Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Matinhos – PR, 2018.